Planejamento Financeiro Familiar

Esta cartilha é para a família toda. Vale para você, sua companheira ou companheiro, seus pais, filhos, irmãos e até para os vizinhos.
É útil a todos que queiram melhorar a relação com o dinheiro,
Seja qual for a sua situação financeira.

PRIMEIROS PASSOS

Quando alguém deseja fazer um planejamento para melhorar a situação financeira da família, o primeiro passo é avaliar como andam os ganhos (as receitas) e as despesas (os gastos) da casa.

Comece anotando os ganhos com os quais pode contar, sejam eles provenientes de salários, benefícios concedidos pela empresa (por exemplo, vale-alimentação, vale-transporte etc.), auxílios do governo (como o Bolsa Família), aposentadoria ou pensão, vendas de artesanato, serviços prestados, comissões etc. Considere qualquer tipo de remuneração que os membros da família recebam com alguma regularidade.

Depois, faça uma lista das despesas. Considere duas categorias: as despesas fixas e as despesas variáveis.
As fixas são aquelas pagas todos os meses, com valores iguais ou parecidos, como o aluguel ou a prestação da casa, a mensalidade da escola etc.

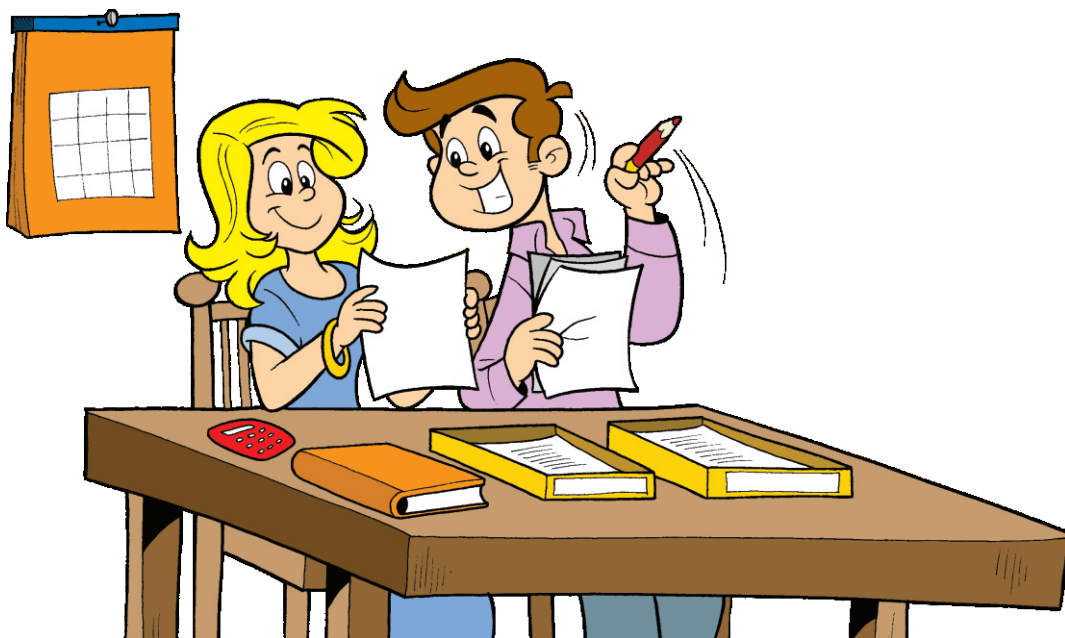
As despesas variáveis são aquelas cujos valores sofrem alterações por diferentes motivos. Exemplos disso são as compras no mercado, na padaria, a conta do telefone, a conta da energia, os gastos com transporte etc.

PRIMEIROS PASSOS

Apesar de eles poderem variar, seja por causa do consumo ou do preço, mesmo assim é possível fazer uma estimativa com base nos valores dos meses anteriores.

Além dessas, há também as chamadas despesas eventuais, que ocorrem de vez em quando, sem regularidade.

Neste grupo estão os consertos em casa, a compra de roupas, material escolar, remédios, dentista e gastos com outros produtos. Sem esquecer as despesas anuais, como impostos, a matrícula na escola, viagens e outras.

Procure manter sempre uma reserva financeira para atender as despesas eventuais e viva mais tranqüilo.

Fazer e acompanhar o orçamento doméstico ajuda a conquistar uma vida financeira mais tranqüila.

Portanto, a primeira coisa a fazer é conhecer bem as receitas e despesas da casa. Para não esquecer nenhum item importante, é bom organizar a papelada e anotar todos os ganhos e gastos da família.

A elaboração do orçamento doméstico é essencial para o sucesso financeiro.
Definir necessidades e planejar gastos, considerando a renda disponível, é uma forma inteligente de começar a economizar.

Quando não souber os valores reais, anote valores aproximados.

Primeiros Passos

1. Pegue um caderno ou bloco para fazer os registros
2. Anote as receitas com as quais a família pode contar
3. Relacione as despesas (todos os tipos)
4. Separe as despesas em dois grupos: fixas e variáveis
5. Anote as despesas eventuais
6. Escolha uma caixa, um envelope, uma gaveta onde devem ser guardados todos os documentos, recibos e anotações
7. Converse com sua família sobre a importância de fazer um planejamento financeiro e convide todos para participar

Pronto! Você já deu os primeiros passos para melhorar sua situação financeira.

ORÇAMENTO DOMÉSTICO

ORÇAMENTO DOMÉSTICO

Orçamento é um tipo de planejamento no qual se discriminam os valores referentes a despesas e receitas previstos para determinado período. Serve para fazer projeções e acompanhamento das contas da casa. É um dos mais importantes instrumentos de economia doméstica.

Se o seu orçamento revelar que a soma dos gastos previstos está maior do que os ganhos esperados, é preciso fazer ajustes para adequar a situação. Não se esqueça de deixar uma sobra para cobrir os gastos inesperados. Gastar mais do que se ganha é um grave erro, que pode levar ao endividamento e a problemas financeiros.

Após fazer um levantamento dos principais gastos da família, divida-os em grupos. Por exemplo: moradia, alimentação, educação, transporte, saúde, vestuário, lazer. O que sobrar, coloque em um grupo chamado de diversos. Mas não deixe de anotar nada. Não despreze os gastos menores. Algumas pequenas despesas passam despercebidas, mas podem pesar no conjunto.

Cada família tem o seu próprio esquema de gastos. Crie grupos de acordo com a sua realidade e mantenha controles simples que ajudem você nessa tarefa.

Quem não controla o quanto gasta corre o risco de gastar mais do que pode.

Após conhecer os gastos, procure fazer projeções, isto é, registre quais os valores você imagina que irá gastar no próximo mês, considerando todas as despesas previstas.

Aí entra uma importante função, a dos controles. Todos terão que anotar as despesas realizadas. Uma vez por semana, ou por mês, reúna todas as anotações, classifique-as (identifique a que grupo pertencem) e compare-os.

valores orçados com os que de fato ocorreram. Ou seja, avalie se os valores gastos em cada grupo do orçamento foram compatíveis com os que haviam sido previstos.

Não se preocupe se, no começo, houver diferenças, ou se alguns itens forem esquecidos na hora de fazer o orçamento. O importante é manter o controle e procurar limitar os gastos aos valores planejados. A cada mês o orçamento deve aproximar-se mais da realidade. Em pouco tempo, esse trabalho será executado de forma natural e todos estarão habituados a ele.

Nas famílias que começam a controlar o orçamento doméstico, a tendência é melhorar a situação financeira. A partir daí, não se esqueça de incluir outro importante grupo no orçamento, o da poupança. Proponha-se a poupar uma parte de tudo o que ganhar e faça o possível para atingir seus objetivos.

Como sugestão, veja um modelo de ficha que você poderá reproduzir em um caderno ou bloco para ajudá-lo a fazer seu próprio orçamento e controlar os ganhos e as despesas da família. À medida que for utilizando, adapte-o às suas necessidades. Procure ajustar sua rotina para obter melhores resultados dessa iniciativa.

- Crie grupos de acordo com a sua realidade.

- Faça anotações para não esquecer os gastos.

- Guarde notas e recibos para facilitar seu trabalho.

- Compare os gastos de meses anteriores para avaliar o que pode ser melhorado.

- Procure incluir uma previsão de valor para a sua poupança ou investimentos.

ORÇAMENTO FAMILIAR
Modelo Simplificado para Exemplo

JANEIRO / 2009

Grupo	Item (descrição)	Previsto	Realizado	Diferença
Ganhos (Receitas / Ingressos)		1650	1660	10
Salários	João Operário	500	500	0
	Maria Trabalhadora	500	520	20
Benefícios	Vale Alimentação	250	250	0
	Auxílio-creche	100	100	0
Outros ganhos	Comissões sobre vendas	150	120	-30
	Consertos na vizinhança (bicos)	150	170	20
Gastos (Despesas / Saídas)		1560	1525	-35
Moradia	Aluguel	280	280	0
	Água e energia	50	55	5
	Telefones	80	70	-10
Saúde	Aluguel	50	60	10
Alimentação	Mercado	450	480	30
	Padaria	30	30	0
	Quitanda	60	50	-10
	Açougue	100	90	-10
Vestuário	Roupa para as crianças	150	120	-30
Transporte	Passagens para o trabalho	150	140	-10
Educação	Creche	80	80	0
Diversos	Passeio	50	40	-10
	Presente afilhado	30	30	0
Resultado do mês (sobra ou falta)		90	135	45

MANTENDO O CONTROLE

MANTENDO O CONTROLE

Os problemas financeiros nem sempre estão relacionados à baixa renda ou à falta de dinheiro. Algumas vezes surgem por causa do excesso de gastos realizados, independente do padrão de vida das pessoas.

Muita gente que ganha bem, e por vezes até pessoas ricas, também tem problemas com dinheiro. Isto porque gasta mais do que ganha, e mais do que pode. Isto é algo a ser evitado a todo custo. Cria dívidas e preocupações.

Mantenha o controle e nunca gaste mais do que ganha.

Afaste-se das dívidas.

Por outro lado, há pessoas que, apesar de ganharem pouco, conseguem manter a situação equilibrada. E até juntam dinheiro para realizar seus objetivos.

A diferença entre esses grupos, em geral, tem a ver com a capacidade de manter o controle das despesas, respeitando o padrão de renda da família.

Mantenha o controle

- Seja firme para controlar as despesas
- Pesquise preços de produtos, marcas e fornecedores
- Confira todas contas e cobranças que receber
- Crie o hábito de planejar e controlar o uso do dinheiro
- Utilize uma ficha ou planilha de apoio para cada mês
- Guarde todos recibos de pagamento

ASPECTOS COMPORTAMENTAIS

ASPECTOS COMPORTAMENTAIS

A busca do prazer é natural no ser humano. Mas a falta de controle sobre os impulsos de consumo pode prejudicar o planejamento e a tranqüilidade financeira da família.

As armadilhas do consumo são tentadoras. É preciso estar atento e aprender a fazer contas para manter o orçamento em equilíbrio.

Quem planeja compra melhor. Use isso a seu favor.

Saber resistir às tentações é tão importante quanto adquirir conhecimentos sobre finanças.

Adquirir educação financeira não é apenas aprender a investir e a ganhar dinheiro. É importante também aprender a controlar ansiedades, evitar desperdícios, resistir às tentações e planejar o uso do dinheiro.

Como alternativa a alguns programas que acabam por pesar no orçamento doméstico, procure formas de lazer como passeios em parques, encontros familiares, prática de esportes ao ar livre etc. Há diversas opções que, além de saudáveis, não fazem mal ao bolso.

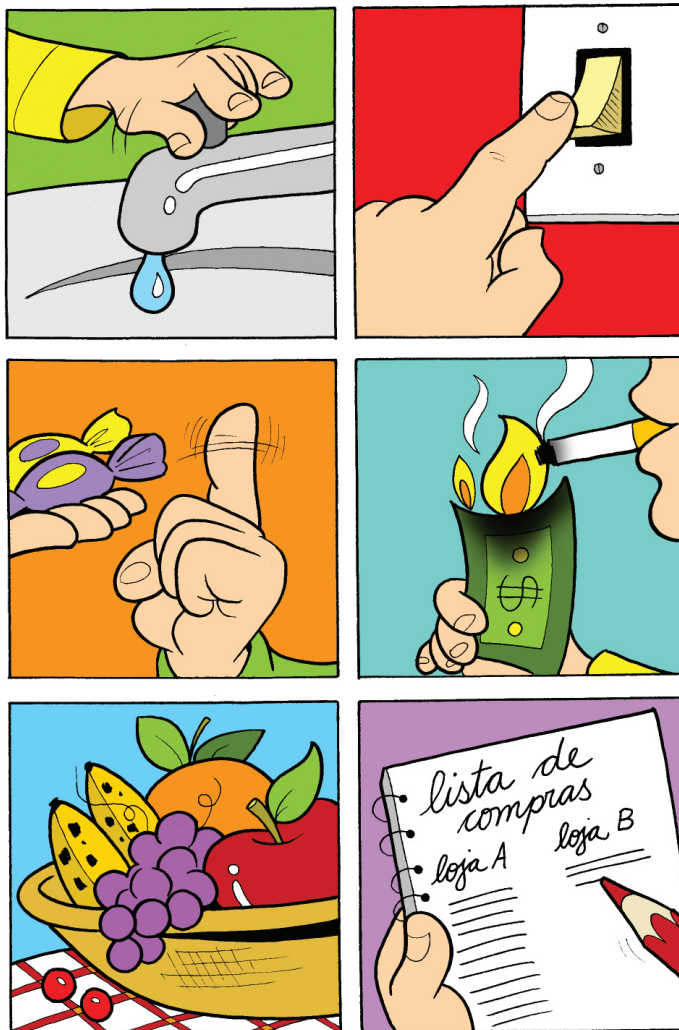
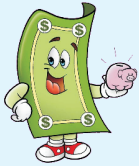
Dicas para fazer compras

- Faça lista de compras. Evite comprar por impulso
- Não se iluda com elogios de vendedores
- Fazer compras não é terapia e sai muito mais caro
- Aproveite promoções e liquidações
- Evite fazer estoques

  Avalie a qualidade dos produtos
- Pesquise e pechinche. Pode-se economizar muito assim

OPORTUNIDADES PARA ECONOMIZAR

OPORTUNIDADES PARA ECONOMIZAR

Muitas pessoas reclamam da falta de dinheiro, mas não percebem que poderiam alterar essa situação com relativa facilidade.

Economizando um pouquinho em cada item você pode juntar bastante dinheiro.

Pense no planeta e ajude seu bolso. Economize água, energia, embalagens e evite toda forma de desperdício.

Economize com pequenas mudanças de hábitos:

Água – Reduza a duração dos banhos e elimine desperdícios. Seu bolso e o planeta agradecem.

Energia elétrica – Não desperdice. Colabore para evitar uma crise de energia e livre-se da crise financeira.

Lista de compras – Planeje as compras e gastos. Você vai perceber que assim evita comprar o que não precisa.

Pesquise preços – Pode-se economizar aproveitando promoções e comprando em cada estabelecimento apenas o que estiver com melhores preços do que na concorrência.

Pequenos valores – Não despreze pequenos valores. Você perceberá que, economizando um pouquinho em cada item, poderá juntar bastante.

Cigarros – Além dos males à saúde, o cigarro “queima” dinheiro. Se for o seu caso, considere a hipótese de parar de fumar. Economize dinheiro e preserve sua saúde.

Telefone – Experimente reduzir a quantidade e a duração de chamadas. Escolha planos adequados às suas necessidades.

OS PERIGOS DO ENDIVIDAMENTO

OS PERIGOS DO ENDIVIDAMENTO

Tomar dinheiro emprestado pode representar uma solução temporária para problemas financeiros. Porém em geral cria uma situação de dependência perigosa e difícil de ser sustentada. Ela pode dificultar o alcance de objetivos e comprometer a tranqüilidade e a renda da família.

As dívidas surgem quando as pessoas gastam mais do que ganham. Estando endividadas, elas têm que pagar juros. Assim sobra ainda menos dinheiro, ou até falta, dificultando a recuperação da situação financeira.

Quem possui dívidas deve cortar despesas e procurar novas fontes de ganhos. Antes que a situação piore, é recomendável procurar o credor (a quem se deve dinheiro) e tentar obter descontos nos encargos, além de negociar prazos mais razoáveis, que permitam a quitação da dívida.

Não se deixe iludir com a idéia de que você pode comprar além da sua capacidade de pagamento. Fique atento às tentações do crédito fácil e às armadilhas do consumo.

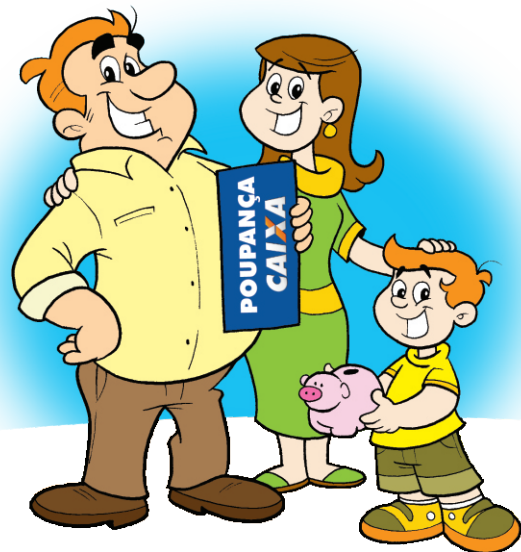
POUPANÇA

POUPANÇA

Poupança deve ser entendida como a diferença entre o dinheiro recebido e o dinheiro que foi gasto. Uma sobra, portanto. Digamos que uma família receba em um mês R$ 1.000 e a soma de todas as despesas no período tenha sido R$ 900. Então, pode-se dizer que o valor poupado naquele mês foi de R$ 100, equivalente a 10% do rendimento mensal.

Deve-se fazer poupança pensando em médio e longo prazos.

A formação da poupança não se faz em uma única vez, nem em um único mês. A soma dos valores que a família consegue poupar ao longo do tempo, sejam eles pequenos ou grandes, regulares ou eventuais, vai constituir a reserva de poupança.

É importante que todos se organizem para

conquistar essa situação. Por mais difícil que possa parecer, é preciso acreditar que é possível. Cada família deve se programar para isso e caminhar nessa direção.

Procure poupar pelo menos 10% de todo dinheiro que receber.

A poupança pode ser criada de várias maneiras: a partir do aumento das receitas; do controle dos gastos; da redução das despesas; do combate aos desperdícios; de rendas extras. E principalmente com a combinação de todos esses fatores. Economizando e juntando um pouquinho em cada item pode-se encontrar boas fontes de poupança.

E o melhor: quem tem reserva de poupança não precisa tomar dinheiro emprestado, nem financiar a compra de coisas de pequeno valor. Assim, não paga juros.
Não pagando juros para os outros, pode ter ainda mais sobra de dinheiro para realimentar a poupança. É uma questão de começar. Adiar o consumo de alguns itens, formar uma reserva de poupança e preparar-se para viver com mais tranqüilidade financeira.

Economizar para investir numa instituição segura como a CAIXA é uma atitude inteligente que pode fazer parte de sua vida.

Guarde seu dinheiro com tranqüilidade. A conta de poupança da CAIXA é ideal para quem tem perfil conservador e deseja guardar dinheiro com segurança. Não há limite mínimo para o depósito inicial e os valores depositados são remunerados mensalmente.

ORÇAMENTO FAMILIAR
Mês/Ano:___________

Grupo	Item (descrição)	Previsto	Realizado	Diferença
Ganhos (Receitas / Ingressos)				
Gastos (Despesas / Saídas)				
Resultado do mês (sobra ou falta)				

ORÇAMENTO FAMILIAR

PLANILHA DE APOIO PARA CONTROLE DOS GASTOS

Mês / Ano:_________

Dia	Valor - R$	Local/Estabelecimento	Descrição/ Histórico do gasto	Grupamento da despesa